



Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

## REDAÇÃO COMENTADA



## Tema: A PRÁTICA DE BULLYING NAS ESCOLAS DO BRASIL

Introdução: Apesar de definida a tese, é necessário contextualizar o tema. Em outras palavras, o leitor precisa saber o motivo da temática ser um problema, para ele poder focalizar o real interesse e a devida função do texto. Assim, a utilização de conhecimentos externos faz-se necessária, ou a conceituação, para que seja compreendida a mensagem.

Desenvolvimento I: É necessário atentar-se ao início do parágrafo, pelo fato de ter sido utilizado o termo "antes de mais nada", indicando uma interação conversacional no texto. Não é recomendado dar esse formato de interação, uma vez que se pode substituir por termos como "em primeiro lugar", "em primeira análise", entre outros. Além disso, há a clara necessidade de comprovação dos pontos de vista levantados.

É evidente que a prática do bullying não é uma temática recente no conte bal. Na atualidade brasileira esse tipo de agressão também é presente, sendo uma governamental a partir de 2016, ano em que a prevenção e combate ao bullying naram lei. Desse modo, faz-se necessário evidenciar as motivações da prática, assi conscientizar a população, seja no ambiente familiar ou escolar, de uma luta reces o cenário nacional.  7 Antes de mais nada, é necessário compreender a importância das esco o combate ao ato. Isso porque é por meio dela que a exposição dos atos será dad genom a importância do diálogo para auxiliar os jovens. Isso acaba acarretando à o espaço para que o jovem sinta confiança em expor suas aflições; não obstante, in ressalta a importância de as instituições educacionais abordarem o assunto dentro da escola, para que o jovem se sinta seguro perante aos outros alunos e até me la relação aos professores.  14 Apesar da prática ser praticada, majoritariamente, no ambiente escola finalita também possui grande importância para o combate desse ato. Para isso, por mília também possui grande importância para o combate desse ato. Para isso, por encessário que haja atenção dos responsáveis sobre os jovens para a percepção de poe acordo com a pesquisa feita em 2017 pela Escola de Enfermagem de Riberi (USP), a má relação com os familiares é um dos fatores que afetam o compor das crianças e adolescentes dentro da sala de aula, gerando inúmeros problemas jovens.  11 Fica claro, portanto, que por essa ser uma prática recente no contexto bi para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. Sa sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. Sa sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. Sa sáveis sejam alertados e vosas mompreender o que se passa com suas crianças. Sa sáveis s		
3 governamental a partir de 2016, ano em que a prevenção e combate ao bullying 4 naram lei. Desse modo, faz-se necessário evidenciar as motivações da prática, assi 5 conscientizar a população, seja no ambiente familiar ou escolar, de uma luta reces 6 o cenário nacional.  7 Antes de mais nada, é necessário compreender a importância das esco 8 o combate ao ato. Isso porque é por meio dela que a exposição dos atos será dad 9 como a importância do diálogo para auxiliar os jovens. Isso acaba acarretando à 10 espaço para que o jovem sinta confiança em expor suas aflições; não obstante, 11 ressalta a importância de as instituições educacionais abordarem o assunto dente 12 da escola, para que o jovem se sinta seguro perante aos outros alunos e até me 13 relação aos professores.  14 Apesar da prática ser praticada, majoritariamente, no ambiente escola 15 mília também possui grande importância para o combate desse ato. Para isso, p 16 necessário que haja atenção dos responsáveis sobre os jovens para a percepção do 17 De acordo com a pesquisa feita em 2017 pela Escola de Enfermagem de Riberia 18 (USP), a má relação com os familiares é um dos fatores que afetam o comporto 19 das crianças e adolescentes dentro da sala de aula, gerando inúmeros problemas 20 jovens.  21 Fica claro, portanto, que por essa ser uma prática recente no contexto bi 22 necessita ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do 23 para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os 24 sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. S 25 assim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilit 26 o diálogo e melhores relações futuras.	prática do bullying não é uma temática recente no contexto glo-	1
4 naram lei. Desse modo, faz-se necessário evidenciar as motivações da prática, assi 5 conscientizar a população, seja no ambiente familiar ou escolar, de uma luta recei 6 o cenário nacional.  7 Antes de mais nada, é necessário compreender a importância das esco 8 o combate ao ato. Isso porque é por meio dela que a exposição dos atos será dad 9 como a importância do diálogo para auxiliar os jovens. Isso acaba acarretando à 10 espaço para que o jovem sinta confiança em expor suas aflições; não obstante, 11 ressalta a importância de as instituições educacionais abordarem o assunto dente 12 da escola, para que o jovem se sinta seguro perante aos outros alunos e até me 13 relação aos professores.  14 Apesar da prática ser praticada, majoritariamente, no ambiente escola 15 mília também possui grande importância para o combate desse ato. Para isso, p 16 necessário que haja atenção dos responsáveis sobre os jovens para a percepção do 17 De acordo com a pesquisa feita em 2017 pela Escola de Enfermagem de Riberi 18 (USP), a má relação com os familiares é um dos fatores que afetam o compori 19 das crianças e adolescentes dentro da sala de aula, gerando inúmeros problemas 20 jovens.  21 Fica claro, portanto, que por essa ser uma prática recente no contexto bi 22 necessita ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do 23 para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os 24 sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. S 25 assim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilit 26 o diálogo e melhores relações futuras.	ra esse tipo de agressão também é presente, sendo uma questão	2
5 conscientizar a população, seja no ambiente familiar ou escolar, de uma luta receis 6 o cenário nacional.  7 Antes de mais nada, é necessário compreender a importância das esco 8 o combate ao ato. Isso porque é por meio dela que a exposição dos atos será dad 9 como a importância do diálogo para auxiliar os jovens. Isso acaba acarretando à 10 espaço para que o jovem sinta confiança em expor suas aflições; não obstante, 11 ressalta a importância de as instituições educacionais abordarem o assunto dentro 12 da escola, para que o jovem se sinta seguro perante aos outros alunos e até me 13 relação aos professores.  14 Apesar da prática ser praticada, majoritariamente, no ambiente escola 15 mília também possui grande importância para o combate desse ato. Para isso, p 16 necessário que haja atenção dos responsáveis sobre os jovens para a percepção do 17 De acordo com a pesquisa feita em 2017 pela Escola de Enfermagem de Riberio 18 (USP), a má relação com os familiares é um dos fatores que afetam o compor 19 das crianças e adolescentes dentro da sala de aula, gerando inúmeros problemas 20 jovens.  21 Fica claro, portanto, que por essa ser uma prática recente no contexto bi 22 necessita ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do 23 para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os 24 sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. S 25 assim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilit 26 o diálogo e melhores relações futuras.	le 2016, ano em que a prevenção e combate ao bullying se tor-	3
6 o cenário nacional.  7 Antes de mais nada, é necessário compreender a importância das esco 8 o combate ao ato. Isso porque é por meio dela que a exposição dos atos será dad 9 como a importância do diálogo para auxiliar os jovens. Isso acaba acarretando à 10 espaço para que o jovem sinta confiança em expor suas aflições; não obstante, 11 ressalta a importância de as instituições educacionais abordarem o assunto dente 12 da escola, para que o jovem se sinta seguro perante aos outros alunos e até me 13 relação aos professores.  14 Apesar da prática ser praticada, majoritariamente, no ambiente escola 15 mília também possui grande importância para o combate desse ato. Para isso, p 16 necessário que haja atenção dos responsáveis sobre os jovens para a percepção do 17 De acordo com a pesquisa feita em 2017 pela Escola de Enfermagem de Riberi 18 (USP), a má relação com os familiares é um dos fatores que afetam o compor 19 das crianças e adolescentes dentro da sala de aula, gerando inúmeros problemas 20 jovens.  21 Fica claro, portanto, que por essa ser uma prática recente no contexto bi 22 necessita ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do 23 para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os 24 sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. 25 assim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilit o diálogo e melhores relações futuras.	z-se necessário evidenciar as motivações da prática, assim como	4
Antes de mais nada, é necessário compreender a importância das esco 8 o combate ao ato. Isso porque é por meio dela que a exposição dos atos será dad 9 como a importância do diálogo para auxiliar os jovens. Isso acaba acarretando à 10 espaço para que o jovem sinta confiança em expor suas aflições; não obstante, 11 ressalta a importância de as instituições educacionais abordarem o assunto dentro 12 da escola, para que o jovem se sinta seguro perante aos outros alunos e até me 13 relação aos professores.  14 Apesar da prática ser praticada, majoritariamente, no ambiente escola 15 mília também possui grande importância para o combate desse ato. Para isso, p 16 necessário que haja atenção dos responsáveis sobre os jovens para a percepção do 17 De acordo com a pesquisa feita em 2017 pela Escola de Enfermagem de Riberi 18 (USP), a má relação com os familiares é um dos fatores que afetam o compor 19 das crianças e adolescentes dentro da sala de aula, gerando inúmeros problemas 20 jovens.  21 Fica claro, portanto, que por essa ser uma prática recente no contexto bi 22 necessita ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do 23 para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os 24 sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. 25 assim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilit 26 o diálogo e melhores relações futuras.	, seja no ambiente familiar ou escolar, de uma luta recente para	5
8 o combate ao ato. Isso porque é por meio dela que a exposição dos atos será dad 9 como a importância do diálogo para auxiliar os jovens. Isso acaba acarretando à 10 espaço para que o jovem sinta confiança em expor suas aflições; não obstante, 11 ressalta a importância de as instituições educacionais abordarem o assunto dentro 12 da escola, para que o jovem se sinta seguro perante aos outros alunos e até me 13 relação aos professores.  14 Apesar da prática ser praticada, majoritariamente, no ambiente escola 15 mília também possui grande importância para o combate desse ato. Para isso, p 16 necessário que haja atenção dos responsáveis sobre os jovens para a percepção do 17 De acordo com a pesquisa feita em 2017 pela Escola de Enfermagem de Ribero 18 (USP), a má relação com os familiares é um dos fatores que afetam o compor 19 das crianças e adolescentes dentro da sala de aula, gerando inúmeros problemas 20 jovens.  21 Fica claro, portanto, que por essa ser uma prática recente no contexto bi 22 necessita ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do 23 para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os 24 sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. S 25 assim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilit 26 o diálogo e melhores relações futuras.		6
9 como a importância do diálogo para auxiliar os jovens. Isso acaba acarretando à 10 espaço para que o jovem sinta confiança em expor suas aflições; não obstante, 11 ressalta a importância de as instituições educacionais abordarem o assunto dente 12 da escola, para que o jovem se sinta seguro perante aos outros alunos e até me 13 relação aos professores. 14 Apesar da prática ser praticada, majoritariamente, no ambiente escola 15 mília também possui grande importância para o combate desse ato. Para isso, p 16 necessário que haja atenção dos responsáveis sobre os jovens para a percepção do 17 De acordo com a pesquisa feita em 2017 pela Escola de Enfermagem de Ribera 18 (USP), a má relação com os familiares é um dos fatores que afetam o compora 19 das crianças e adolescentes dentro da sala de aula, gerando inúmeros problemas 20 jovens. 21 Fica claro, portanto, que por essa ser uma prática recente no contexto bí 22 necessita ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do 23 para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os 24 sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. S 25 assim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilit 26 o diálogo e melhores relações futuras. 27 28 29		7
10 espaço para que o jovem sinta confiança em expor suas aflições; não obstante, 11 ressalta a importância de as instituições educacionais abordarem o assunto dentro 12 da escola, para que o jovem se sinta seguro perante aos outros alunos e até me 13 relação aos professores.  14 Apesar da prática ser praticada, majoritariamente, no ambiente escola 15 mília também possui grande importância para o combate desse ato. Para isso, por 16 necessário que haja atenção dos responsáveis sobre os jovens para a percepção do 17 De acordo com a pesquisa feita em 2017 pela Escola de Enfermagem de Riberi 18 (USP), a má relação com os familiares é um dos fatores que afetam o compor 19 das crianças e adolescentes dentro da sala de aula, gerando inúmeros problemas 20 jovens.  21 Fica claro, portanto, que por essa ser uma prática recente no contexto bi 22 necessita ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do 23 para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os 24 sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. S 25 assim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilit 26 o diálogo e melhores relações futuras.  27 28 29	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	8
11 ressalta a importância de as instituições educacionais abordarem o assunto dentro da escola, para que o jovem se sinta seguro perante aos outros alunos e até me relação aos professores.  14 Apesar da prática ser praticada, majoritariamente, no ambiente escola mília também possui grande importância para o combate desse ato. Para isso, por necessário que haja atenção dos responsáveis sobre os jovens para a percepção do 17 De acordo com a pesquisa feita em 2017 pela Escola de Enfermagem de Riberi (USP), a má relação com os familiares é um dos fatores que afetam o compor das crianças e adolescentes dentro da sala de aula, gerando inúmeros problemas jovens.  21 Fica claro, portanto, que por essa ser uma prática recente no contexto be necessita ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do 23 para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. Se assim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilit o diálogo e melhores relações futuras.  27 28 29	iálogo para auxiliar os jovens. Isso acaba acarretando à falta de	9
12 da escola, para que o jovem se sinta seguro perante aos outros alunos e até me 13 relação aos professores.  14 Apesar da prática ser praticada, majoritariamente, no ambiente escola 15 mília também possui grande importância para o combate desse ato. Para isso, p 16 necessário que haja atenção dos responsáveis sobre os jovens para a percepção do 17 De acordo com a pesquisa feita em 2017 pela Escola de Enfermagem de Riberi 18 (USP), a má relação com os familiares é um dos fatores que afetam o compori 19 das crianças e adolescentes dentro da sala de aula, gerando inúmeros problemas 20 jovens.  21 Fica claro, portanto, que por essa ser uma prática recente no contexto bo 22 necessita ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do 23 para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os 24 sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. S 25 assim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilit 26 o diálogo e melhores relações futuras.  27 28 29	sinta confiança em expor suas aflições; não obstante, também	10
13 relação aos professores.  14 Apesar da prática ser praticada, majoritariamente, no ambiente escola 15 mília também possui grande importância para o combate desse ato. Para isso, p 16 necessário que haja atenção dos responsáveis sobre os jovens para a percepção do 17 De acordo com a pesquisa feita em 2017 pela Escola de Enfermagem de Riberi 18 (USP), a má relação com os familiares é um dos fatores que afetam o compor 19 das crianças e adolescentes dentro da sala de aula, gerando inúmeros problemas 20 jovens.  21 Fica claro, portanto, que por essa ser uma prática recente no contexto be 22 necessita ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do 23 para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os 24 sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. S 25 assim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilit 26 o diálogo e melhores relações futuras.  27 28 29	•	11
Apesar da prática ser praticada, majoritariamente, no ambiente escola mília também possui grande importância para o combate desse ato. Para isso, p necessário que haja atenção dos responsáveis sobre os jovens para a percepção do De acordo com a pesquisa feita em 2017 pela Escola de Enfermagem de Riberia (USP), a má relação com os familiares é um dos fatores que afetam o compor das crianças e adolescentes dentro da sala de aula, gerando inúmeros problemas jovens.  21 Fica claro, portanto, que por essa ser uma prática recente no contexto be necessita ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. S assim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilit o diálogo e melhores relações futuras.	em se sinta seguro perante aos outros alunos e até mesmo em	12
15 mília também possui grande importância para o combate desse ato. Para isso, p 16 necessário que haja atenção dos responsáveis sobre os jovens para a percepção do 17 De acordo com a pesquisa feita em 2017 pela Escola de Enfermagem de Riberia 18 (USP), a má relação com os familiares é um dos fatores que afetam o comportando das crianças e adolescentes dentro da sala de aula, gerando inúmeros problemas 20 jovens.  21 Fica claro, portanto, que por essa ser uma prática recente no contexto bance de ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do 22 necessita ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do 23 para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os 24 sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. Secusio de diálogo e melhores relações futuras.  25 assim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilito o diálogo e melhores relações futuras.		13
16 necessário que haja atenção dos responsáveis sobre os jovens para a percepção do 17 De acordo com a pesquisa feita em 2017 pela Escola de Enfermagem de Riberio 18 (USP), a má relação com os familiares é um dos fatores que afetam o comporto 19 das crianças e adolescentes dentro da sala de aula, gerando inúmeros problemas 20 jovens.  21 Fica claro, portanto, que por essa ser uma prática recente no contexto bo 22 necessita ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do 23 para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os 24 sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. S 25 assim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilit 26 o diálogo e melhores relações futuras.  27 28 29	, <u> </u>	14
17 De acordo com a pesquisa feita em 2017 pela Escola de Enfermagem de Ribera (USP), a má relação com os familiares é um dos fatores que afetam o comporto das crianças e adolescentes dentro da sala de aula, gerando inúmeros problemas jovens.  20 jovens.  21 Fica claro, portanto, que por essa ser uma prática recente no contexto bi necessita ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. Se assim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilit o diálogo e melhores relações futuras.  27 28 29	·	15
18 (USP), a má relação com os familiares é um dos fatores que afetam o comporto 19 das crianças e adolescentes dentro da sala de aula, gerando inúmeros problemas 20 jovens.  21 Fica claro, portanto, que por essa ser uma prática recente no contexto be 22 necessita ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do 23 para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os 24 sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. S 25 assim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilit 26 o diálogo e melhores relações futuras.  27 28 29	ão dos responsáveis sobre os jovens para a percepção dos sinais.	16
das crianças e adolescentes dentro da sala de aula, gerando inúmeros problemas jovens.  Fica claro, portanto, que por essa ser uma prática recente no contexto bi necessita ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. Sasim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilit o diálogo e melhores relações futuras.	a feita em 2017 pela Escola de Enfermagem de Riberão Preto	17
20 jovens.  21 Fica claro, portanto, que por essa ser uma prática recente no contexto bi 22 necessita ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do 23 para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os 24 sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. S 25 assim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilit 26 o diálogo e melhores relações futuras.  27 28 29	os familiares é um dos fatores que afetam o comportamento	18
Fica claro, portanto, que por essa ser uma prática recente no contexto be necessita ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. Sasim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilito de diálogo e melhores relações futuras.	es dentro da sala de aula, gerando inúmeros problemas para os	19
necessita ser abordada para sua real erradicação. Deve-se levar a discussão do para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. Sassim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilit o diálogo e melhores relações futuras.		20
para o ambiente familiar, através de orientações da própria escola, para que os sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. Sassim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilit o diálogo e melhores relações futuras.	• •	21
24 sáveis sejam alertados e possam compreender o que se passa com suas crianças. S 25 assim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilit 26 o diálogo e melhores relações futuras. 27 28 29	-	22
25 assim será possível evitar que novas Carries sofrerão no ambiente escolar, possibilit 26 o diálogo e melhores relações futuras.  27 28 29		23
26 o diálogo e melhores relações futuras.  27 28 29	·	24
27 28 29	•	25
28 29	ções futuras.	26
29		27
		29
30		30

Desenvolvimento II: Ao contrário do primeiro desenvolvimento, pode ser visto nesse parágrafo a construção de conhecimentos gerais para evidenciar o argumento. No entanto, não há uma conclusão do que o dado pode oferecer, o que pode influenciar para uma ineficiência do conhecimento trazido, sendo necessária a complementação de ideias.

Conclusão: Uma vez abordado nos parágrafos de desenvolvimento a intervenção da escola e da família, deve-se levar para a intervenção soluções com os mesmos agentes. Sendo assim, faz-se necessário evidenciar a importância da escola para a erradicação da prática do bullying, além de detalhar como e para qual finalidade a ação será feita.

## REDAÇÃO EXEMPLAR



Tema: A PRÁTICA DE BULLYING NAS ESCOLAS DO BRASIL

## Sugestão de reescrita:

1	É evidente que a prática do bullying nas escolas não é uma temática recente no contexto
2	global. Em 1977, já se apresentava no contexto cinematográfico as consequências desse problema,
3	por meio do filme "Carrie, a Estranha", em que a tímida jovem protagonista sofre uma armadilha
4	pensada por seus colegas de classe para humilhá-la no baile de formatura. No entanto, na atualidade
5	brasileira, esse tipo de agressão também é presente, visto que foi necessária a criação de uma lei para
6	a prevenção e combate à intimidação sistemática. Assim, medidas são necessárias para, cada vez mais,
7	diminuir os casos de violência, nas instituições escolares do país.
8	Em primeiro lugar, é necessário compreender a importância das escolas para mitigar essa
9	problemática. É por meio dela que a exposição dos atos deve ser feita, assim como o diálogo para
10	auxiliar os jovens. Segundo o IBGE, em 2015, a maior incidência dos casos desse tipo de agressão
11	ocorreu nas escolas, tendo a aparência física como principal motivação. Isso ocorreu devido ao
12	descomprometimento escolar em cumprir efetivamente a lei de combate ao bullying, acarretando a
13	falta de espaço para que o jovem sinta confiança em expor suas aflições. Dessa forma, é importante
14	que as instituições educacionais abordem o assunto dentro e fora da escola, para que os discentes se
15	sintam seguros a buscar ajuda.
16	Além disso, apesar de a prática ser realizada, majoritariamente, no ambiente escolar, a família
17	também possui grande importância para o combate desse ato. Para isso, porém, é necessário que haja
18	atenção dos responsáveis sobre os jovens para a percepção dos sinais. De acordo com a pesquisa feita
19	em 2017, pela Escola de Enfermagem de Riberão Preto (USP), a má relação com os familiares é um
20	dos fatores que afetam o comportamento das crianças e adolescentes dentro da sala de aula. Nesse
21	sentido, uma vez que o espaço de acolhimento se vê corrompido, os problemas externos tendem a se
22	agravar e, consequentemente, trazendo mais problemas para a pessoa que sofre com o bullying.
23	Fica claro, portanto, que a prática do bullying nas escolas brasileiras necessita ser abordada
24	para sua real erradicação. Sendo assim, é papel do Ministério da Educação, instituir uma lei que
25	estabeleça o diálogo sobre o tema nas instituições escolares do país, por meio de aulas informativas e
26	palestras, com a presença de psicólogos e pedagogos, uma vez que os profissionais poderão direcionar
27	os discentes para um melhor tratamento e a escola atue de modo a erradicar a intimidação. Essa
28	ação terá o objetivo de oferecer segurança para que o jovem exponha seus sentimentos e casos de
29	violência sejam notificados e possam efetivamente diminuir. Somente assim será possível evitar que
30	novas "Carries" sofram no ambiente escolar, possibilitando-as o diálogo e melhores relações futuras.